



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO DE OVINOCAPRINOCULTURA DE
SERGIPE



Aracaju
Setembro, 2008

SUMÁRIO

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE OVINOCAPRINOCULTURA DE SERGIPE	2
2 – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	7
3 - RESULTADOS ESPERADOS.....	8
4 - INDICADORES DE RESULTADOS	9
5 - SITUAÇÃO ATUAL (DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO)	9
6 – AÇÕES EM ANDAMENTO.....	11
7 - AÇÕES PREVISTAS.....	13
8 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	24
ANEXOS	25

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE OVINOCAPRINOCULTURA DE SERGIPE

1.1 – Histórico da Atividade de Ovinocaprinocultura

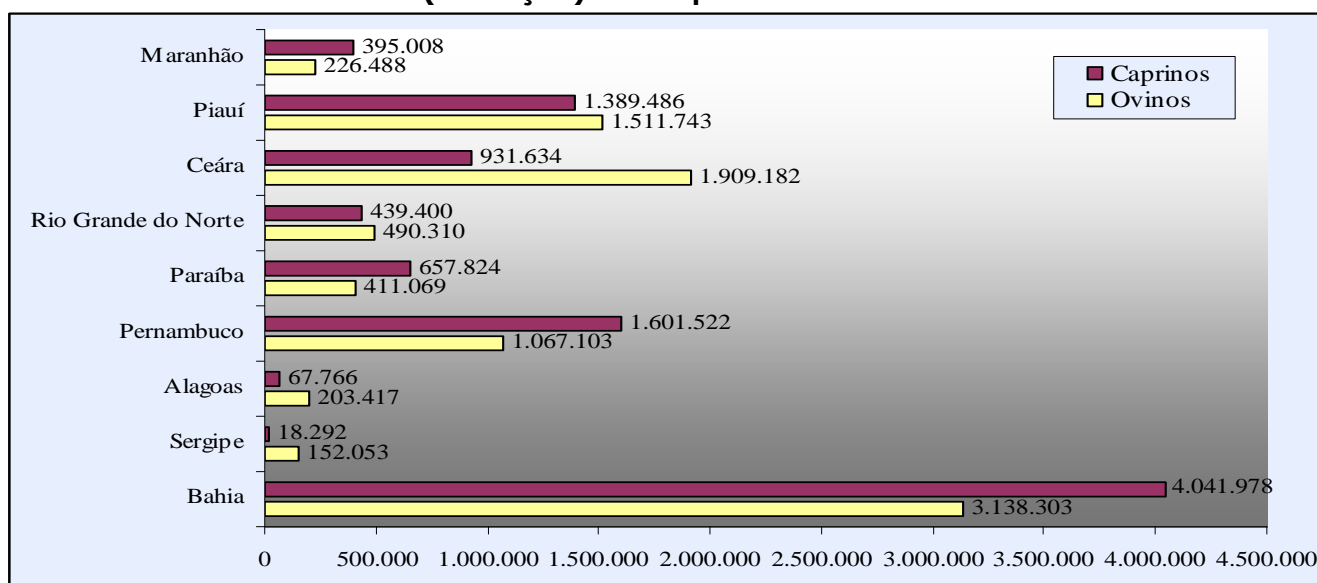
O agronegócio brasileiro da ovinocaprinocultura de corte vem apresentando um significativo crescimento. De acordo com o Sebrae¹, esta expansão tem se dado em todas as regiões do país, destacando-se as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Além disso, esta atividade apresenta grande potencial para expansão, uma vez que há um consumo de 700g habitante/ano, enquanto que o consumo em países do primeiro mundo varia de 20 a 28 kg habitante/ano.

Este estudo destaca ainda que o mercado mundial dos produtos ligados a ovinocaprinocultura tem se mostrado altamente comprador, tendo o Brasil já recebido demandas para exportar carne ovina para os Emirados Árabes, sem possibilidade de atendimento, devido ao volume solicitado ser maior que a nossa capacidade produtiva. Contudo, esta falta de produtos evidencia-se não só para as exportações, mas atinge também o mercado interno, o que proporciona espaço para as importações, que vêm aumentando desde 2002 e, segundo dados do MIDC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio), só no mês de março de 2007, houve um aumento de 36% em toneladas e 78% em valor quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Os dados apontados permitem concluir que existe no Brasil uma demanda potencial, sendo necessário uma maior organização e uma melhor estrutura, a fim de atender a crescente demanda tanto no mercado interno quanto no externo.

No tocante ao Estado Sergipe, percebe-se que este vem buscando a consolidação desta atividade, e que, embora apresente o menor rebanho entre os Estados do Nordeste (ver gráfico 1), seus ovinos têm conseguido boa aceitação em nível nacional dada a sua qualidade genética, o que potencializa a comercialização de animais em caráter de matriz e reprodutores, como será visto mais adiante.

GRÁFICO 1
Efetivo dos Rebanhos (cabeças) de Caprinos e Ovinos nas UF do Nordeste



Fonte: SEBRAE *apud* IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal, 2005.

¹ SEBRAE. *Perfil Setorial da Caprinovinocultura no Mundo, Brasil, Nordeste e Sergipe*.

A atividade de ovinocultura no Estado apresenta duas linhas de atuação: produção de animais para abate visando, sobretudo, abastecer o mercado interno de animais; e, produção de matrizes e reprodutores, que na atualidade, em decorrência da grande procura de fêmeas desmamadas, tem sido destinada à formação de rebanhos no Centro-Oeste e Norte, sendo que a comercialização responde por cerca de 20 mil fêmeas por ano.

Com relação ao abate, informações fornecidas pela Federação de Caprinovinocultura de Sergipe (FACOS) dão conta de que a atividade de ovinocultura de corte caracteriza-se pelo abate clandestino, sendo que o Estado possui apenas um frigorífico inspecionado e habilitado a remeter carnes a todo território nacional. Já a comercialização é realizada principalmente no mercado informal no interior do Estado e em feiras livres na capital. Tal situação dificulta o levantamento de dados em nível estadual, sendo o abastecimento das casas comerciais do ramo alimentício realizado através da importação de carnes do Uruguai, Argentina e outros países.

Outro ponto a ser destacado é que mesmo se caracterizando como uma atividade economicamente rentável ao agronegócio sergipano, a oferta de carne de ovinos não tem acompanhado a demanda, fato que segue a tendência brasileira, conforme pode ser observado na tabela 1.

TABELA 1
Produção e Venda de Carne de ovinos (tonelada)

Demanda	Oferta	Déficit
1.780	762	1.018

Fonte: EMATER, 2008.

Percebe-se, conforme dados da tabela 1, que existe um déficit na oferta de 1.018 toneladas (equivalente a 68 mil cabeças), o que implica numa necessidade de importação de carne de ovinos no Estado de Sergipe, tendo em vista suprir a baixa oferta frente à demanda de consumo da população sergipana.

Quanto ao valor da produção, estima-se que os animais para abate geram um valor de R\$ 4,5 milhões, enquanto o sub-setor de matrizes e reprodutores gere um valor de R\$ 6 milhões.

No tocante ao melhoramento genético dos ovinos, é importante ressaltar que o Estado de Sergipe vem se destacando na criação da raça Santa Inês voltada para a seleção, cujo patrimônio genético vem sendo formado há mais de 50 anos, com a existência de criadores mais tradicionais do país, fato este que tem atraído compradores de todo o País, principalmente das regiões Sudeste e Centro-Oeste². Isto tem elevado os preços do produto em até 110% com relação ao animal de abate, fazendo com que os produtores, inclusive os menores, se voltem para a exploração de animais que apresentem boas características raciais, o que exige um sistema de produção mais estruturado e com uso de tecnologias apropriadas.

Já na produção de matrizes e reprodutores da raça Santa Inês, é relevante destacar que, dado a região ser uma zona livre de febre aftosa, tem-se reforçando o papel do Estado como grande exportador de matrizes reprodutores tanto para o Brasil quanto para a América Latina, sendo que a comercialização envolve cerca de 20 mil cabeças anuais.

Com relação à atividade de caprinocultura, informações fornecidas pela FACOS destacam que o perfil desta atividade no Estado é fundamentalmente voltado para a produção de leite. Neste sentido, estão surgindo no Sertão Sergipano e Médio Sertão alguns núcleos de desenvolvimento, inclusive com a implantação de uma unidade piloto que envolve o segmento produtivo do leite, a

² Projeto fortalecimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura 2008. EMATER, 2008.

industrialização de alimentos e pele e a comercialização, destacando-se que, assim como o gado de leite, a caprinocultura leiteira demanda sistemas de produção efetivos e apropriados para região³.

1.2 – O APL de Ovinocaprinocultura de Sergipe

O Estado de Sergipe possui 75 municípios divididos em 08 Territórios – Alto Sertão Sergipano, Agreste Central Sergipano, Médio Sertão Sergipano, Sul Sergipano, Centro Sul Sergipano, Grande Aracaju, Baixo São Francisco Sergipano e Leste Sergipano. A atividade de ovinocaprinocultura caracteriza-se como Arranjo Produtivo em apenas três destes: o Alto Sertão, o Agreste Central e o Centro Sul (ver figura 1).

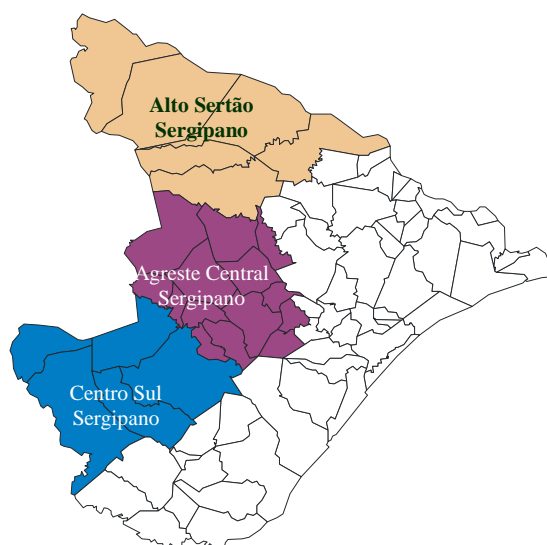


Figura 1: Territorialização dos APLs de ovinocaprinocultura do Estado

Conforme dados da Seplan, esses Territórios contam com uma população de 585.632 habitantes (30% do total estadual) e um PIB de 3.153.415 mil reais (23% do total estadual). Portanto, o PIB per capita destes é de R\$ 5.384,64 (ver tabela 2).

TABELA 2

População, PIB e PIB *per capita* do Estado de Sergipe por Território Integrante do APL

Território	População (2005)	PIB (2005) – R\$ 1.000	PIB <i>per capita</i>
Sergipe	1.967.791	13.442.169	6.831
Alto Sertão	139.119	1.492.742	10.730
Agreste	227.780	899.436	3.949
Centro Sul	218.733	761.237	3.480

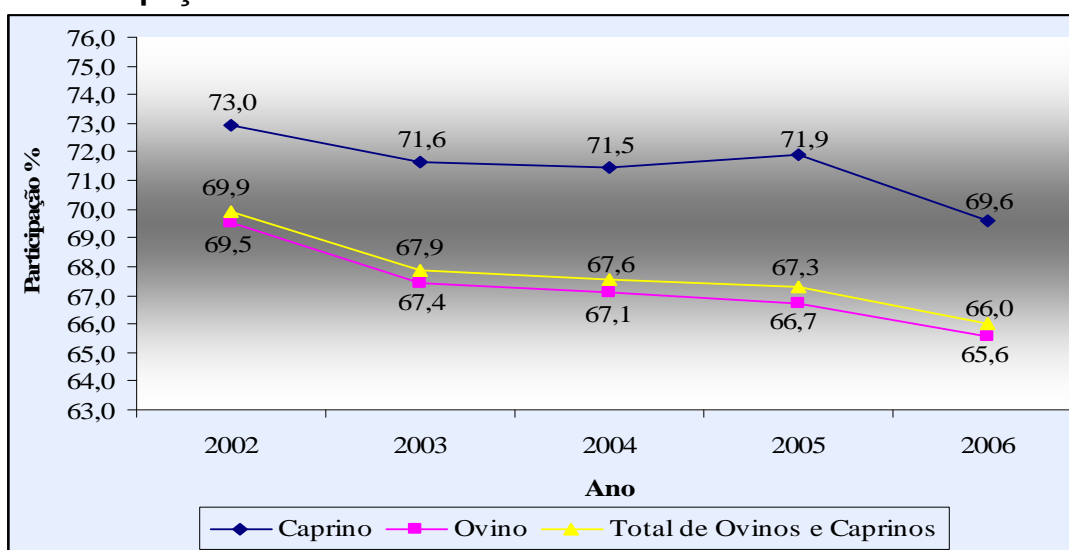
Fonte: SEPLAN, 2008⁴.

Destaca-se que os três Territórios que fazem parte do APL de Ovinocaprinocultura possuem treze municípios relacionados a tal atividade, com um sistema de governança constituído por 8 associações, sendo 7 vinculadas a Federação de Caprinovinocultores de Sergipe. Segundo dados da Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE), no ano de 2006, 66% de todo o rebanho de caprinos e ovinos do Estado concentrava-se nos territórios do APL. Observa-se, no entanto, que os municípios pertencentes ao APL vêm perdendo espaço no Estado, visto que, em 2002 estes respondiam por 69,9% do total de ovinos e caprinos produzidos em Sergipe, passando, como já mencionado, para 66% da produção total no ano de 2006 (ver gráfico 2).

³ Projeto fortalecimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura 2008. EMATER, 2008.

⁴ Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos 2002-2005. Aracaju: SEPLAN, 2008.

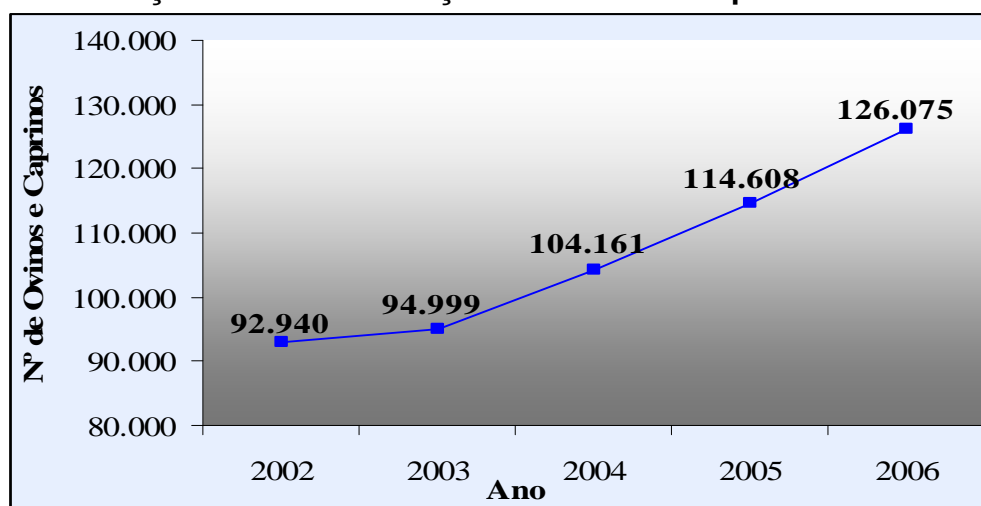
GRÁFICO 2
Participação % do APL no Rebanho Efetivo do Estado – 2002-2006



Fonte: PPM (IBGE), 2002 a 2006.

Entretanto, como pode ser observado no gráfico 3, isto não implica que estes territórios tenham reduzido sua produção. Ao contrário, estes municípios apresentaram uma expansão significativa no número de cabeças de ovinos e caprinos, uma vez que, o total agregado destes rebanhos passou de 92.940 cabeças, em 2002, para 126.075 cabeças, em 2006, o que justifica a inclinação positiva da curva que representa o número de cabeças de ovinos e caprinos para este APL. Ou seja, o que ocorreu foi um aumento da produção total do estado, sendo que em Sergipe o crescimento foi proporcionalmente maior ao verificado especificamente nos territórios do APL.

GRÁFICO 3
Evolução do Nº. de Cabeças de Ovinos e Caprinos no APL



Fonte: PPM (IBGE), 2002 a 2006.

Com relação à produção, merece destaque a participação de alguns municípios na criação de caprinos e ovinos (cabeças). Quanto aos caprinos, destacam-se (dados de 2006): Canindé do São Francisco, com 4.250; Poço Verde, com 2.642; e, Porto da Folha, com 2.600. Já em relação à criação de ovinos, os municípios com maior número de cabeças, em 2006, foram: Nossa Senhora da Glória, com 21.200; Tobias Barreto, com 18.758; e, Poço Verde, com 11.370. A tabela abaixo apresenta maiores detalhes da criação de ovinos e caprinos nos municípios envolvidos no APL, sendo que os dados abrangem o período de 2002 a 2006.

TABELA 3
Rebanho de Ovinos e Caprinos no APL (2002-2006)

Municípios	Tipo de Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006
Canindé	Caprino	2.850	2.900	3.300	3.700	4.250
	Ovino	6.830	7.000	8.100	8.900	10.200
Carira	Caprino	160	170	180	185	200
	Ovino	2864	3093	3247	3409	3451
Gararu	Caprino	160	160	170	200	230
	Ovino	2700	3000	3500	4100	4600
Lagarto	Caprino	381	376	395	407	440
	Ovino	6395	6334	6967	7315	8047
Monte Alegre	Caprino	450	520	600	670	720
	Ovino	2800	3100	3600	4200	4830
N.S. Glória	Caprino	600	630	720	830	980
	Ovino	12800	14000	16300	18500	21200
Pinhão	Caprino	38	40	42	45	40
	Ovino	388	400	410	430	425
Poço Redondo	Caprino	750	800	900	1030	1200
	Ovino	5000	5200	6000	7000	8000
Poço Verde	Caprino	1.296	1.309	1.283	2.566	2.642
	Ovino	10.408	10.259	10.669	10.829	11.370
Porto da Folha	Caprino	1.700	1.850	2.000	2.270	2.600
	Ovino	4.900	5.000	5.900	6.950	8.000
Riachão	Caprino	169	164	169	174	191
	Ovino	5160	5018	5369	5637	6189
Simão Dias	Caprino	288	286	300	310	332
	Ovino	5281	5231	5519	5795	6346
Tobias Barreto	Caprino	730	738	752	765	834
	Ovino	17842	17421	17769	18391	18758
Total APL	Caprino	9.572	9.943	10.811	13.152	14.659
	Ovino	83.368	85.056	93.350	101.456	111.416
	Total	92.940	94.999	104.161	114.608	126.075
Total Sergipe	Caprino	13.121	13.883	15.130	18.292	21.055
	Ovino	119.869	126.122	139.064	152.053	169.959
	Total	132.990	140.005	154.194	170.345	191.014

Fonte: PPM (IBGE), 2002 a 2006.

Agregando-se estes dados por território, verifica-se que o número de cabeças de caprinos e ovinos para os três territórios que compõem o APL registrou uma expansão entre os anos 2002 e 2006. Merece destaque, entretanto, que entre estes houve uma inversão quanto a maior concentração de rebanhos. Isto porque, as criações de caprinos e ovinos, até o ano de 2002, registravam uma maior concentração no Centro Sul; tal situação se inverteu a partir de 2004, uma vez que o Alto Sertão passou a registrar a maior concentração de ovinos e caprinos entre os territórios que compõem o APL (ver tabela 3).

TABELA 4
Criação de Ovinos e Caprinos nos Territórios do APL

Territórios	Tipo de rebanho	Ano				
		2002	2003	2004	2005	2006
Alto Sertão	Caprino	6.510	6.860	7.690	8.700	9.980
	Ovino	35.030	37.300	43.400	49.650	56.830
	Total	41.540	44.160	51.090	58.350	66.810
Agreste Central	Caprino	198	210	222	230	240
	Ovino	3.252	3.493	3.657	3.839	3.876
	Total	3.450	3.703	3.879	4.069	4.116
Centro Sul	Caprino	2.864	2.873	2.899	4.222	4.439
	Ovino	45.086	44.263	46.293	47.967	50.710
	Total	47.950	47.136	49.192	52.189	55.149

Fonte: PPM (IBGE), 2002 – 2006.

Analisando-se a participação percentual do rebanho de caprinos e ovinos por Território em relação ao total do rebanho estadual, observa-se que, no caso dos caprinos, os três Territórios registraram uma pequena queda ao longo dos anos. Quanto à criação de ovinos, verifica-se que o Território do Alto Sertão apresentou um aumento de sua participação percentual no estado, ao passar de 29,2%, em 2002, para 33,4%, em 2006. Esta situação, porém, não se observa nos demais Territórios do APL. Ou seja, o Agreste Central e o Centro Sul perderam participação no Estado no que se refere à criação de ovinos (ver tabela 4).

TABELA 5
Participação Percentual do Número de Cabeças de Caprinos e Ovinos dos Territórios no Total do Rebanho do Estado (2002-2006)

Territórios	Tipo de rebanho	Ano				
		2002	2003	2004	2005	2006
Alto Sertão	Caprino	49,60%	49,40%	50,80%	47,60%	47,40%
	Ovino	29,20%	29,60%	31,20%	32,70%	33,40%
Agreste Central	Caprino	1,50%	1,50%	1,50%	1,30%	1,10%
	Ovino	2,70%	2,80%	2,60%	2,50%	2,30%
Centro Sul	Caprino	21,80%	20,70%	19,20%	23,10%	21,10%
	Ovino	37,60%	35,10%	33,30%	31,50%	29,80%

Fonte: PPM (IBGE), 2002 – 2006.

2 – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O processo de elaboração deste Plano teve início, efetivamente, no dia 31 de outubro de 2007, quando o Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, APL/SE formou o grupo de trabalho do APL de Ovinocaprinocultura Sergipana.

A elaboração tomou por base o Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento Preliminar) disponibilizado pelo MDIC - Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

Na primeira etapa, realizada a partir do dia 05 de dezembro de 2007 e estendendo-se até 04 de março de 2008, foram desenvolvidas diversas reuniões e oficinas de trabalho utilizando-se das metodologias metaplan, *brainstorm*, etc, nas quais foram levantados desafios, oportunidades e ações voltadas para a atividade já previstas nos orçamentos das instituições do GT, além dessas também foram levantadas pelo Grupo outras ações necessárias ao desenvolvimento do APL que são objeto

de captação de recursos. Houve participação das pessoas, que puderam contribuir com suas informações e sugestões. Compuseram o grupo de trabalho tanto os representantes de instituições que apóiam esse Arranjo quanto os representantes dos empresários.

Em seguida, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, que é a coordenadora do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, elaborou, através dos seus técnicos, um documento com base nas informações levantadas e em estudos e pesquisas cedidos pelos participantes do grupo de trabalho e outras fontes disponíveis.

Posteriormente todos os participantes do Grupo de Trabalho e os representantes das instituições que compõem o Núcleo Estadual receberam uma primeira versão desse documento para que pudessem sugerir alterações.

Após as alterações e revisões terem sido efetuadas esse Plano foi apresentado ao Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais para aprovação antes de ser encaminhado ao GTP-APL.

O Grupo de Trabalho do APL de Ovinocaprinocultura é composto pelas seguintes instituições:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Cia. de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (CODISE)
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia (SEDETEC)
- Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO)
- Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)
- Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)
- Banco do Brasil S/A (BB)
- Universidade Federal de Sergipe (UFS/DEA)
- Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (PRONESE)
- Banco do Estado de Sergipe S/A (BANESE)
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales São Francisco e Parnaíba (CODEVASF)
- Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (ACESE)
- Associação Sergipana de criadores de caprinos e ovinos (ASCCO)
- Associação de criadores de Caprinos e Ovinos de Aquidabã (ASCOA)
- Associação de criadores de caprinos e ovinos de Malhador (ASCOM)
- Associação sertaneja de caprinocultores de Nossa Senhora da Glória (ASCA)
- Cooperativa de Produtores Rurais de Poço Verde (COOPERVE)
- Associação de ovinos e caprinocultores de Poço verde (OVICAPRI)

3 - RESULTADOS ESPERADOS

Com base na compreensão da problemática existente no APL e na implementação das ações apontadas pelo Grupo como necessárias ao desenvolvimento do Arranjo foram apontados os seguintes resultados finalísticos contemplando tanto a ovinocultura como a caprinocultura:

3.1 Ovinocultura

3.1.1 Crescimento em 10% do número de produtores na atividade até dezembro de 2010.

- 3.1.2 Aumento em 10% do número de animais comercializados até dezembro de 2010.
- 3.1.3 Aumento em 30% do número de animais abatidos sob inspeção até dezembro de 2010

3.2 Caprinocultura

- 3.2.1 Crescimento de 10% do número de produtores na atividade até dezembro de 2010.
- 3.2.2 Aumento em 10% na quantidade de leite produzido nos núcleos assistidos até dezembro de 2010.
- 3.2.3 Aumento em 30% do nº de animais abatidos sob inspeção até dezembro de 2010

4 - INDICADORES DE RESULTADOS

Para indicar os meios pelos quais serão medidos os resultados esperados acima apresentados, foram apontados os seguintes indicadores de resultado:

- 4.1. **Quantidade de produtores na atividade** (ovinos e caprinos) – o resultado será medido por meio do cadastro de produtores da EMDAGRO
- 4.2. **Quantidade de animais comercializados** (ovinos) – o resultado será medido de acordo com o guia de transito animal da EMDAGRO
- 4.3. **Quantidade de animais abatidos sob inspeção** (ovinos e caprinos) – o resultado será medido através da pesquisa em frigoríficos existentes.
- 4.4. **Quantidade de leite produzido** (caprinos) – o resultado será medido por meio de pesquisa junto às Associações de caprinocultores.

5 - SITUAÇÃO ATUAL (DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO)

- 5.1. Os desafios identificados nas reuniões dos Grupos de trabalho foram classificados em sete grandes grupos:

- 5.1.1. **Alimentação;**
- 5.1.2. **Sistemas de Produção;**
- 5.1.3. **Industrialização e Comercialização;**
- 5.1.4. **Recursos genéticos e melhoramento;**
- 5.1.5. **Políticas Públicas;**
- 5.1.6. **Capacitação;**
- 5.1.7. **Associativismo.**

Os desafios relacionados à **alimentação** estão associados à dependência de insumos externos para este fim e a necessidade de melhorar o manejo alimentar e, conseqüentemente, a qualidade dos produtos. Tal situação evidencia, portanto, que é preciso desenvolver e difundir entre criadores de ovinos e caprinos estudos e tecnologias que visem o aproveitamento dos recursos naturais na alimentação do rebanho.

Quanto ao **sistema de produção**, verifica-se a necessidade de introduzir mecanismos que proporcionem sustentabilidade aos sistemas produtivos e que aumentem a produtividade deste segmento, o que pode ocorrer através da melhoria do processo, da redução de custos e do aumento do volume de produção, tendo em vista a obtenção de economias de escala.

A **industrialização e comercialização**, por sua vez, são consideradas um dos principais desafios do APL dada à necessidade de melhorar o escoamento e aumentar a diversificação da produção, reduzir o abate clandestino, implementar programas para padronização de carcaças, melhorar a qualidade da carne, legalizar as agroindústrias do leite caprino e incrementar a exportação da genética sergipana.

Já os desafios relacionados aos **recursos genéticos e o melhoramento**, associam-se as seguintes necessidades: caracterizar, conservar e multiplicar o material genético nativo; implementar o programa nacional de melhoramento genético do ovino Santa Inês; e promover o melhoramento genético da caprinocultura leiteira e de corte,. Destaca-se ainda a necessidade de se realizar e desenvolver pesquisas na área de biotecnologia da reprodução voltadas para o avanço do melhoramento genético, com o objetivo de evitar a evasão excessiva de material genético nativo para outros estados e países, tendo em vista garantir a permanência no Estado, de ovinos de elevada qualidade genética e zootécnica, evitando que Sergipe deixe de ser referência no cenário nacional e internacional, mantendo com isso a sua posição de maior exportador de animais superiores.

Com relação aos desafios relacionados a **políticas públicas**, destacam-se os seguintes: a reestruturação da extensão pública e incentivo à extensão rural privada; a concessão de incentivo fiscal para os produtores de carne, leite e derivados; a completa organização da cadeia; e, a disponibilização de recursos financeiros e humanos para pesquisa e para a ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural – de modo a consolidar a caprinocultura leiteira e de corte e criar meios de acesso aos mercados institucionais.

Por fim a **capacitação** é apontada como um dos gargalos dado à necessidade existente de dispor de profissionais habilitados ao uso de técnicas avançadas em produção, comercialização e administração, além da necessidade de capacitar produtores e trabalhadores rurais em gestão, associativismo, manejo, industrialização, gerenciamento e etc. Neste sentido, pode-se apontar como um desafio o fortalecimento do **associativismo**, sendo necessária, para tanto, a reestruturação de associações e cooperativas existentes, de modo a enfatizar entre os ovinocaprinocultores a necessidade de participação e união.

Cada uma das áreas apresentadas é detalhada no quadro contido no anexo I.

5.2. No que diz respeito às oportunidades identificadas, cinco grandes grupos foram identificados:

5.2.1. Mercado;

5.2.2. Recursos genéticos e melhoramento;

5.2.3. Pesquisa e Desenvolvimento;

5.2.4. Parcerias;

5.2.5. Crédito.

Quanto às oportunidades de **mercado**, destaca-se, além do mercado local, a Ásia, América Latina, África e outros países tropicais ou com condições semelhantes ao Brasil como potenciais compradores dos animais, do sêmen e dos embriões de ovinos e caprinos. Também existe a oportunidade de ampliação dos setores de comercialização dada à tradição de consumo da carne e dos derivados de ovinos e caprinos, além dos preços atrativos pelos quais o animal e a carne têm sido comercializados. Destaca-se ainda o papel que o poder público pode desempenhar através da adoção de políticas que promovam a inserção do leite caprino e seus derivados nos programas do governo estadual e municipal. Por fim, para a ampliação do mercado, mostra-se importante a introdução de boas práticas, melhoria da qualidade do produto e implementação de medidas que agreguem valores à matéria-prima como a produção em bases ecológicas, orgânicas e sociais e a certificação de origem de modo a criar selos que proporcionem a valorização do produto e conseqüentemente aceitação nos diversos mercados.

Os **recursos genéticos e melhoramento**, embora apontados como desafios, também são vistos como oportunidade, considerando o fato, por exemplo, de que Sergipe detém posição privilegiada na genética do ovino da raça Santa Inês. Neste sentido, aponta-se a possibilidade de desenvolvimento e transferência da genética Santa Inês para melhoramento da carcaça dos rebanhos dos pequenos produtores. Além disso, o fato de ainda existir uma grande diversidade

genética dentro do Santa Inês, existe a oportunidade de um maior aproveitamento da raça para os trabalhos de melhoramento genético e da possibilidade de implementação e desenvolvimento de atividades em Empresas privadas e/ou estruturas públicas na área de seleção e biotecnologia da reprodução, seja com objetivo de conservação de recursos genéticos ou para o aumento da produtividade e qualidade dos produtos oriundos dos sistemas de produção e da cadeia produtiva da ovinocultura. Atuando sob este foco, o estado de Sergipe pode se tornar um depositário da diversidade genética original e melhorada do ovino Santa Inês por meio da manutenção de núcleos de preservação públicos e privados e de bancos de germoplasma, assim como se consolidar como um grande pólo exportador de material genético melhorado geneticamente ou com alguma importância específica como características de adaptabilidade, resistência a doenças, maior prolificidade e etc.

Neste caso, atividades de **pesquisa e desenvolvimento** são fundamentais, existindo para esta a possibilidade de utilização do Campo Experimental Pedro Arle (CEPA) da EMBRAPA - Tabuleiros Costeiros como centro de referência em pesquisa, difusão, capacitação e inovação tecnológica para a ovinocaprino cultura do estado de Sergipe e para o país. Destaca-se ainda a importância de serem desenvolvidos, testados e/ou validados modelos de sistemas de produção sustentáveis sob os diversos pontos de vista, econômico, ecológico, social entre outros.

Por fim, as **parcerias** existentes entre as instituições envolvidas com a atividade apresentam-se como um ponto forte no Estado, dada a fácil comunicação entre estas, o que pode ser aproveitado como veículo para minimizar problemas relacionados ao APL. Pode-se ainda apontar o **crédito** como oportunidade, tendo em vista a possibilidade de obtenção de recursos através de linhas de crédito concedidas por diversas instituições financeiras, tais como: Banco do Brasil, Banco do Nordeste, BNDES, etc.

Cada uma das áreas apresentadas é detalhada nas tabelas contidas no anexo II.

6 – AÇÕES EM ANDAMENTO

Foram identificadas pelo Grupo de Trabalho, na atividade de ovinocaprino cultura, onze áreas de atuação: Mercado (interno e externo), Capacitação, Valorização da Identidade Local, Inovação Tecnológica, Assistência Técnica ao Produtor, Crédito, Divulgação, Proteção Ambiental, Recursos Genéticos e Melhoramentos, Fomento e Governança⁵.

Dentro destas áreas, foram apuradas 65 ações visando melhorar o Arranjo Produtivo, com recursos captados junto às Instituições Parceiras, a serem revertidos em prol da atividade, no valor de R\$ 5.447.000,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil reais).

Duas áreas de planejamento, conforme os dados, receberão um maior volume de recursos: Mercado e Crédito, tendo as demais áreas recursos em montantes inferiores ou sequer recursos aportados, como é o caso da área de inovação tecnológica, fato que revela uma necessidade de articulação entre as Instituições para que se viabilize a área. A tabela 11 mostra a situação das áreas de planejamento quanto ao número de ações e recursos disponibilizados.

⁵ Ver maiores detalhes no anexo 3.

TABELA 6
Recursos Disponíveis por Área de Planejamento – 2008/2009

Área de Planejamento	Nº de Ações	Recursos Disponíveis (R\$)
Mercado (interno e externo)	13	3.083.000
Capacitação	14	268.200
Valorização da Identidade Local	2	10.000
Inovação Tecnológica	12	264.500
Assistência Técnica ao Produtor	5	101.800
Crédito	2	1.000.000
Divulgação	4	26.500
Proteção Ambiental	4	365.000
Recursos Genéticos e Melhoramentos	5	128.000
Fomento	3	200.000
Governança	1	-

Fonte: Grupo de Trabalho de Ovinocaprinocultura.

Assim, por meio da interação entre as Instituições supracitadas será realizado um trabalho que beneficiará os produtores locais tanto de caprinos quanto de ovinos, buscando a melhoria da produção bem como a utilização de novas técnicas que permitam uma maior lucratividade das atividades, salientando, contudo, que deverão ser feitas novas articulações entre as instituições relacionadas na tabela 12 com a finalidade de garantir maiores volumes de orçamentários para as áreas já atendidas e, principalmente conseguir recursos para as áreas de planejamento que ainda não estão contempladas.

7 - AÇÕES PREVISTAS

O Grupo de Trabalho apresentou ações complementares com o objetivo de captar recursos visando o desenvolvimento do arranjo, conforme descrito a seguir:

TÍTULO 7.1: Desenvolver uma campanha publicitária de conscientização			
DESCRIÇÃO: Elaborar uma campanha publicitária conscientizando a população da necessidade de qualidade e origem do produto, informando sobre as condições de bem-estar animal e do abate clandestino.			
IMPACTOS ESPERADOS: Aumento da demanda do consumo dos produtos de ovinos e caprinos.			
COORDENADOR DA AÇÃO: EMDAGRO			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE e EMDAGRO			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE, EMDAGRO e MDIC			
DATA DE INÍCIO: Outubro 2008			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$70.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Prefeituras e associações de produtores	2	1.400,00
Estaduais	SEBRAE e Emdagro	10	7.000,00
Federais	MDIC	88	61.600,00
		TOTAL	70.000,00
Caracterização da ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados: 4.1.1, 4.1.2 e 4.1.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.2.2, 5.2.4			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.2: Promover a diversificação de produtos de origem caprina e ovina			
DESCRIÇÃO: Incentivar a produção artesanal de couro, cosméticos à base de leite de cabra, doces, licor, dentre outros, através de capacitações e da realização de missões técnicas, com o objetivo de conhecer modelos de sucesso em outros Estados e, elaboração de projetos para viabilizar a ação.			
IMPACTOS ESPERADOS: Formas diferenciadas de consumo e melhoria da renda das famílias produtoras			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC, SEBRAE, SENAC e UFS			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC, SEBRAE, SENAC, MDIC e MDA			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$100.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Prefeituras e associações de produtores	2	2.000,00
Estaduais	SEDETEC, SEBRAE e SENAC	20	20.000,00
Federais	MDIC e MDA	78	80.000,00
		TOTAL	100.000,00
Caracterização da ação:			
() promoção do mercado interno		() promoção do mercado externo	
(x) capacitação/formação		(x) valorização da identidade local	
(x) inovação e tecnologia		() crédito	
(x) outra. Infra-estrutura para industrialização			
Resultados Esperados: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.5, 5.1.6, 5.1.7, 5.2.2, 5.2.4			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.3.: Projetos de pesquisa e difusão na área de reprodução animal			
DESCRIÇÃO: Realização de pesquisa na área de congelamento de sêmen e inseminação artificial transcervical e laparoscópica em tempo fixo em ovinos (Embrapa) e, projeto de pesquisa com inseminação artificial transcervical e laparoscópica em tempo fixo em caprinos (UFS).			
IMPACTOS ESPERADOS: difusão e transferência de tecnologia			
COORDENADOR DA AÇÃO: EMBRAPA			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: EMBRAPA, UFS e Pío X			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: EMBRAPA, MCT e MAPA			
DATA DE INÍCIO: Outubro de 2008			
DATA DE TÉRMINO: Outubro de 2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 450.000			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	EMBRAPA	33,3	150.000,00
Federais	MCT, MAPA	66,7	300.000,00
		TOTAL	450.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4, 5.2.1, 5.2.2			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.4 : Montar laboratório de reprodução para análise e congelamento de sêmen e embriões de ovinos e caprinos

DESCRIÇÃO: Montar laboratório de biotecnologia e reprodução, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos de manipulação, avaliação e congelamento de sêmen e embriões e para capacitação de mão-de-obra e difusão de tecnologia. Para atingir este objetivo deverão haver investimentos em obras civis para a construção de laboratórios e apriscos suspensos além da aquisição de equipamentos como os relacionados a seguir: Máquinas de congelamento de sêmen e embriões, botijões criobiológicos, estereomicroscópio, laparoscópio, analisador computadorizado de sêmen, balança analítica, estufa de secagem e esterilização, estufa de CO₂, capela de fluxo-laminar, sistema de purificação, destilação e deionização de água, microscópio de contraste de fase e microscópio de fluorescência com sistema de captura e análise de imagens, além do material de consumo necessário à condução das atividades.

IMPACTOS ESPERADOS: difusão e transferência de tecnologia

COORDENADOR DA AÇÃO: EMBRAPA

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: EMBRAPA

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Embrapa e MCT

DATA DE INÍCIO: 01/01/2008.

DATA DE TÉRMINO: 31/12/2009

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 500.000,00

Parceiros Federais: Recursos financeiros

Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros

Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros

Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	EMBRAPA	10	50.000,00
Federais	MCT	90	450.000,00
		TOTAL	500.000,00

Caracterização da ação:

() promoção do mercado interno	() promoção do mercado externo
() capacitação/formação	() valorização da identidade local
(x) inovação e tecnologia	() crédito
() outra..	

Resultados Esperados: Todos

Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4, 5.1.5, 5.2.1 e 5.2.2

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.5. : Criar uma infra-estrutura de reprodução de caprinos e ovinos			
DESCRIÇÃO: Viabilizar uma infra-estrutura de reprodução, para disponibilizar serviços aos produtores de caprinos e ovinos, contendo os seguintes equipamentos: laparoscópio, congelador de embriões, ultrassom, sonda para medição de carcaça, sonda para diagnóstico de gestação, macas para inseminação artificial e transferência de embriões			
IMPACTOS ESPERADOS: difusão e transferência de tecnologia			
COORDENADOR DA AÇÃO: ASCCO			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: ASCCO, Embrapa			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Embrapa, MCT e MAPA			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 138.500,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	Embrapa	3,6	5.000,00
Federais	MCT, MAPA	96,4	133.500,00
		TOTAL	138.500,00
Caracterização da ação:			
() promoção do mercado interno	() promoção do mercado externo		
() capacitação/formação	() valorização da identidade local		
(x) inovação e tecnologia	() crédito		
() outra..			
Resultados Esperados: Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4, 5.1.5, 5.2.2			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.6: Pesquisa e difusão de tecnologia para alimentação de Ovinos e Caprinos			
DESCRIÇÃO: Realização de pesquisas e difusão contemplando os seguintes aspectos: Difusão - implantação de 15 núcleos de difusão de tecnologia da Palma (Sebrae). Pesquisa e difusão - aproveitamento de produtos e subprodutos da agroindústria na alimentação de ovinos (EMBRAPA).			
IMPACTOS ESPERADOS: difusão e transferência de tecnologia			
COORDENADOR DA AÇÃO: Sebrae e Embrapa			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Sebrae, Embrapa, UFS e ENDAGRO			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Embrapa e MAPA			
DATA DE INÍCIO: 01/01/2008			
DATA DE TÉRMINO: 31/12/2009			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 200.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Prefeituras e associações de produtores		
Estaduais	EMBRAPA	75	150.000,00
Federais	MAPA	25	50.000,00
		TOTAL	200.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia		<input type="checkbox"/> crédito	
<input checked="" type="checkbox"/> outra - Recursos genéticos e melhoramento.			
Resultados Esperados: Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4, 5.2.1, 5.2.2			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.7: Montar banco de dados para o APL de Ovinocaprinocultura			
DESCRIÇÃO: Montar e operacionalizar um banco de dados informatizado e georeferenciado, para viabilizar o armazenamento de dados importantes ao monitoramento, acompanhamento de resultados e identificar oportunidades para o APL de Ovinocaprinocultura.			
IMPACTOS ESPERADOS: Possibilitar informações para monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento do arranjo produtivo.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEDETEC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC e MDIC			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS:			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais		SEDETEC	15
Federais		MDIC	85
		TOTAL	40.000,00
Caracterização da ação:			
() promoção do mercado interno		() promoção do mercado externo	
() capacitação/formação		() valorização da identidade local	
() inovação e tecnologia (incluindo o design)		() crédito	
(x) outra - formação de base de dados			
Resultados Esperados Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: Todas			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.8: Melhoramento genético de ovinos e caprinos			
DESCRIÇÃO: Viabilizar a concessão de matrizes de reprodutores para possibilitar o melhoramento genético e o aumento do rebanho a partir de critérios de seleção dos produtores beneficiados; identificar núcleos de criação em evolução no melhoramento (cadastro); capacitação específica preliminar à entrega das matrizes; e acompanhamento e assistência técnica aos produtores beneficiados.			
IMPACTOS ESPERADOS: melhoramento genético			
COORDENADOR DA AÇÃO: PRONESE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: EMDAGRO, PRONESE e ASCCO			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: PRONESE e MDA			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 200.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	ASCCO	5	10.000,00
Estaduais	PRONESE	5	10.000,00
Federais	MDA	90	180.000,00
		TOTAL	200.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra.			
Resultados Esperados: Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4 e 5.2.1			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.9: Projeto de pesquisa e desenvolvimento em sistemas de produção e comercialização			
DESCRIÇÃO: Realizar Projeto de pesquisa com manejo acelerado de ovinos e capacitar produtores em sistema de produção e comercialização.			
IMPACTOS ESPERADOS: difusão, transferência de tecnologia e ampliação do mercado			
COORDENADOR DA AÇÃO: EMBRAPA			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: EMBRAPA, EMDAGRO e UFS			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: EMDAGRO, EMBRAPA, MDIC, BB e BNB			
DATA DE INÍCIO: 01/10/2008			
DATA DE TÉRMINO: 31/12/2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 584.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	EMDAGRO	5,8	34.000,00
	EMBRAPA	42,8	250.000,00
Federais	MDIC, BB, BNB	51,4	300.000,00
		TOTAL	584.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra.			
Resultados Esperados: Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.1.5, 5.1.6, 5.2.2 e 5.2.4			
Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)			
Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail	

TÍTULO 7.10: Projeto e ações de pesquisa e desenvolvimento em recursos genéticos e melhoramento de ovinos e caprinos			
DESCRIÇÃO: Realizar projeto de pesquisa sob a liderança da EMBRAPA contemplando os seguintes aspectos: Formação e manutenção do Núcleo de conservação do ovino Santa Inês; caracterização fenotípica e genotípica do ovino Santa Inês; identificação de ovinos Santa Inês com características e genes de interesse agropecuário; participação do Consórcio Internacional do Genoma Ovino; participação de programa de melhoramento genético de matrizes e reprodutores de Ovino Santa Inês; Manutenção de um banco de dados de ovinos Santa Inês. Ações conduzidas pela ASCCO - Registro genealógico de ovinos e caprinos.			
IMPACTOS ESPERADOS: difusão e transferência de tecnologia			
COORDENADOR DA AÇÃO: EMBRAPA			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: EMBRAPA, EMDAGRO e UFS			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: EMBRAPA, ASCCO, MCT e MAPA			
DATA DE INÍCIO: 01/10/2008			
DATA DE TÉRMINO: 31/12/2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 380.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Estaduais	ASCCO	21,1	80.000,00
	Embrapa	39,5	150.000,00
Federais	MCT, MAPA	39,5	150.000,00
		TOTAL	380.000,00
Caracterização da ação:			
() promoção do mercado interno		() promoção do mercado externo	
() capacitação/formação		() valorização da identidade local	
(X) inovação e tecnologia (incluindo o design)		() crédito	
() outra.			
Resultados Esperados: Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.4 e 5.2.1			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.11: Missões técnicas para conhecer experiências na atividade			
DESCRIÇÃO: Realizar missões técnicas para conhecer diversos arranjos produtivos e outras experiências na atividade, com o objetivo de troca de conhecimentos.			
IMPACTOS ESPERADOS: Absorver conhecimentos e experiência			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEDETEC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC e SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC, SEBRAE, EMDAGRO e MDIC			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$50.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	SEDETEC, SEBRAE, EMDAGRO	20	10.000,00
Federais	MDIC	80	40.000,00
		TOTAL	50.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados Todos			
Resultados Relacionados com a situação atual: Todos			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

Contato no Estado de Sergipe:

Nome do técnico/ Instituição	Telefone	e-mail
Sudanês Barbosa Pereira SEDETEC Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia	(79)3217-1117 FAX (79)3218-1105	nucleo.apl@sedetec.se.gov.br

8 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento será gerido pelo Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL-SE), através do gestor do APL, que ficará encarregado de analisar e monitorar a implementação das ações, articulando todas as instituições envolvidas, visando atendimento das medidas necessárias para se atingir os resultados esperados.

Todas as medidas adotadas pelo gestor deverão ser apresentadas à coordenação do núcleo (SEDETEC), que as repassará nas reuniões do Núcleo, para que este possa acompanhar e avaliar se o Plano de Desenvolvimento está sendo cumprido.

Ao mesmo tempo, o articulador do GT do APL, instituição do Grupo responsável pela articulação com as demais instituições do mesmo, deverá acompanhar o plano de desenvolvimento do APL, em reunião mensal, juntamente com o gestor do APL e a coordenação do Núcleo de APL (APL-SE).

ANEXOS

Anexo 1 - Quais os **desafios** a serem superados pela Ovinocaprinocultura no APL?

Alimentação	Industrialização e Comercialização	Políticas Públicas	Recursos genéticos e melhoramento	Sistemas de Produção	Capacitação	Associativismo
Melhorar o manejo alimentar e consequentemente melhorar a qualidade dos produtos	Melhorar o escoamento da produção	Reestruturar a extensão pública e incentivar a extensão rural privada	Implementar programa nacional de melhoramento genético do ovino Santa Inês	Promover mecanismos que promovam a sustentabilidade dos sistemas produtivos	Capacitar profissionais em técnicas avançadas de produção e comercialização	Fortalecer o associativismo
Diminuir a dependência de Insumos externos(alimentação)	Conseguir apoio governamental aos produtores para comercialização dos produtos	Conceder incentivo fiscal para a produção de carne, leite e derivados até a completa organização da cadeia	Caracterizar, conservar e multiplicar material genético nativo	Promover o aumento da produtividade do rebanho através da melhoria dos sistemas de criação	Capacitar produtores e trabalhadores rurais	
Aproveitar os recursos naturais na alimentação	Incrementar a exportação da genética sergipana	Disponibilizar mais recursos financeiros para pesquisa	Pesquisar e desenvolver biotecnologias para o avanço do melhoramento genético	Atingir volume de produção competitivo e que tenha um melhor custo-benefício		
	Melhorar a qualidade da carne	Disponibilizar mais recursos humanos para a pesquisa	Controlar de forma racional a evasão excessiva de material genético nativo para outros estados e países, garantindo assim a manutenção dos indivíduos de maior qualidade e evitando que			

			Sergipe deixe de ser referência no cenário nacional e internacional e continue sendo o maior exportador de animais superiores.			
	Reduzir o abate clandestino	Disponibilizar mais recursos humanos para ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural	Promover o melhoramento genético da caprinocultura leiteira e de corte.			
	Viabilizar a legalização das agroindústrias do leite caprino	Consolidar a caprinocultura leiteira e de corte.				
	Implementar programas para padronização de carcaças	Criar meios de acesso aos mercados institucionais.				
	Aumentar a variedade do produto estadual e regional					

Anexo 2 - Quais as **oportunidades** a serem conquistadas pela Ovinocaprinocultura no APL?

Recursos genéticos e melhoramento	Pesquisa e Desenvolvimento	Parcerias	Mercado	Crédito
Transferência de Genética para melhoramento de carcaça ao pequeno produtor	Utilização da estação experimental de Queimadas (EMBRAPA-Tabuleiros Costeiros) como laboratório de nossa ovinocaprinocultura, destinando recursos compatíveis com a magnitude daquele espaço.	Fácil comunicação entre as instituições envolvidas com a atividade	Mercado de animais, sêmen e embriões para o mercado nacional e para a América Latina, África e outros países tropicais	Disponibilidade de recursos através das instituições financeiras (BB, BNB, BNDES)
Aproveitamento da reserva genética para avançar no melhoramento	Existência de modelos para emprego de sistemas mais sustentáveis	O papel do associativismo como veículo para minimizar problemas	Ampliação dos setores de comercialização	
Implementação de Empresas privadas e/ou estruturas públicas que trabalhem com Biotecnologia da reprodução			Demanda de carne maior que a oferta	
Polo exportador de material genético melhorado geneticamente ou com alguma importância específica como características de adaptabilidade,			Aproveitamento de políticas públicas para inserção do leite caprino e seus derivados no programa dos governos estadual e municipal de distribuição de leite	

resistência a doenças etc.				
			Tradição de consumo de carne ovina e caprina e derivados	
			Preços bastante atraentes da carne e de animais	
			Certificação de origem/Criação de selo	
			Agregação de valor ao produto e a produção	

Fonte: Grupo de Trabalho.

Anexo 3 – Ações do Plano de Desenvolvimento por área de atuação.

ÁREA / AÇÃO		LOCAL / MUNICÍPIO	METAS	RECURSOS		PERÍODO	RESPONSÁVEL
				captados	a captar		
PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO				R\$ 2.409.000,00			
1	Estímulo à industrialização do leite de cabra e carne ovina (1- Fomentar a implantação de pequenas indústrias de processamento de leite de cabra ou utilização das existentes de produção de leite de vaca. 2- Fomentar unidades de produção de cortes de carne ovina, atrelada à construção de frigoríficos com inspeção sanitária.)	N.S. da Glória	1) Indústria de derivados de leite 2) 1 unidade de cortes especiais	R\$ 300.000,00		2008	EMDAGRO
2	Desenvolver um plano de marketing (identificação de mercados e estratégia competitiva para atender segmentos identificados, adequando às demandas do mercado)					2009	SEAGRI/SEBRAE
3	Melhoria da qualidade do leite 1- Adequação de salas de ordenha – elaboração de projetos estruturantes – Caprinocultura de leite 2- Implementação de boas práticas agrícolas BPA na produção do leite	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	1)- salas de ordenha - 5 , 2) Boas práticas – 5 propriedades	Recursos da iniciativa privada- R\$10.000,00		2008	EMDAGRO
4	Estímulo às organizações de produtores para utilização das políticas públicas e acesso a mercados	APL	20 organizações beneficiadas	Custeio		2008	EMDAGRO
5	Realização de eventos promocionais e comerciais (exposições)	Aracaju e Lagarto	3 eventos	R\$400.000,00		2008	ASCCO

6	Realizar espaços Aprisco	Exposições Agropecuárias no estado	Divulgar, promover, mobilizar e integrar os caprinovinocultores do Estado.	R\$12.000,00		2008 e 2009	SEBRAE
7	Promoção comercial	Poço Verde, Carira, Malhador, Pinhão, Aquidabã, Capela, Gararu, Porto da Folha, Glória, Monte Alegre, Poço Redondo e Canindé	Realização de missões técnicas para os criadores que desenvolvem a atividade da caprinovinocultura, com o objetivo de incentivar o aperfeiçoamento profissional do produtor rural, através do intercâmbio de experiências.	R\$37.000,00		2008 e 2009	SEBRAE
8	Construção de abatedouros territoriais multifuncionais para ovinos/caprinos/bovinos/ suínos -	APL	1 abatedouro	R\$1.500.000,00		2009	SEAGRI / EMDAGRO
9	Construção de indústria de curtume e de fábricas de beneficiamento de leite de cabra e carne (frigorífico) Ovina/caprino/bovina	Poço Verde		R\$150.000,00		2008	PRONESE
PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO / EXTERNO				R\$ 674.000,00			
10	Manutenção de Sergipe como Zona Livre de febre Aftosa	APL	vigilância em 100 propriedades	R\$ 500.000,00		2008	EMDAGRO
11	Participação em feiras com exposição de produtos e processos tecnológicos						EMBRAPA

12	Realização ou apoio a exposições e feiras agropecuárias	Aracaju, Lagarto, N.S. da Glória, Canindé, Poço Verde, São Paulo, América Latina	5 exposições	R\$ 150.000,00		2008	EMDAGRO/ASCCO/SEBRAE
13	Registro de animais na Associação Brasileira de ovinos Santa Inês e Associação Brasileira de caprinos	APL (Alto Sertão e Centro Sul)	120 Produtores	R\$24.000,00 (ENDAGRO)		2008 e 2009	ASCCO/EMDAGRO
CAPACITAÇÃO / FORMAÇÃO				R\$ 268.200,00			
14	Difusão de tecnologias nas áreas de produção animal de ovinos na forma de dias de campo, palestras e visitas técnicas	Tabuleiros Costeiros e áreas Adjacentes de Sergipe	Realizar 4 dias de campo e 4 palestras	R\$ 3.000,00		2008 e 2011	EMBRAPA
15	Difusão de tecnologias nas áreas de manejo reprodutivo e inseminação artificial e biotécnicas da reprodução em caprinos e ovinos na forma de cursos	Todos os municípios do Estado	Realizar 1 curso de biotécnicas da reprodução para profissionais e estudantes da área e 1 curso de inseminação artificial para técnicos, produtores e estudantes	R\$ 3.000,00	R\$ 150.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA/UFS
16	Orientação de estudantes de escolas técnicas e de cursos de graduação e de profissionais de cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e	Todos os municípios do Estado	Orientar pelo menos um mestrando na área de biotecnologia da	R\$ 3.000,00		A partir de 2008	EMBRAPA/UFS/Faculdade Pio X

	doutorado		reprodução de ovinos e ministrar 1 disciplina para formação de pelo menos 2 turmas de especialistas e pós-graduandos na área				
17	Capacitação de produtores (sistema de produção e comercialização)	APL	2 cursos/ 23 participantes	R\$ 34.000,00		2008	EMDAGRO
18	Capacitação de técnicos	APL	2 cursos/ 23 participantes	R\$2.000,00 MDA/EMDAGRO		2008	EMDAGRO e EMBRAPA
19	Fomentar unidades de referência para capacitação	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	3 Unidades	R\$ 9.000,00		2008	EMDAGRO
20	Implementação do Centro Vocacional de Nossa Senhora da Glória- CVT	N S da Glória	Ativar a unidade móvel do CVT e complementar infra-estrutura	R\$30.000,00 (custeio)		2008	EMDAGRO
21	Realização de treinamentos	APL	10 cursos	R\$10.000,00		2008	ASCCO
22	Capacitação tecnológica	Municípios atendidos pelo projeto (T.Barreto, P.Verde, S.Dias, Pinhão, Carira, Malhador, Capela, Dores, Aquidabã,	Realizar cursos e seminários tecnológicos na área de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo; melhoramento de pastagem (nativas e cultivadas)	R\$18.600,00		2008 e 2009	SEBRAE/UFS

		Gararu, Glória, M.Alegre, P.Redondo, P. da Folha e Canindé do S. Francisco.					
23	Capacitação gerencial	Municípios atendidos pelo projeto	Realizar cursos e treinamentos em técnicas de gestão e empreendedorism o para os segmentos da cadeia produtiva visando à sustentabilidade e o aumento de produtividade do negócio.	R\$18.000,00		2008 e 2009	SEBRAE
24	Promoção e apoio a eventos voltados para os APLs	Conforme demanda do APL	Realizar seminário de promoção e apoio aos APL	R\$20.000,00		2008 e 2009	SEDETEC
25	Apoio na capacitação técnica, em gestão e em empreendedorismo	Conforme demanda do APL	Realizar 1 capacitação técnica, 1 capacitação de gestão e 1 capacitação em empreendedorismo	R\$13.000,00		2008 e 2009	SEDETEC/SEBRAE
26	Transformação do Campo Experimental Pedro Arle da Embrapa Tabuleiros Costeiros em Centro de	Estado de Sergipe, Brasil	Montagem de 1 centro de difusão e transferência de	R\$ 100.000,00	R\$ 400.000,00	2008 e 2009	EMBRAPA

	Difusão e Transferência de Tecnologias em Ovinocultura		tecnologia				
27	Clínicas tecnológicas	Municípios atendidos pelo projeto	Aplicação prática de conhecimentos- controle e prevenção de doenças, alimentação com pastagens nativas e cultivadas e manejo reprodutivo.	R\$4.600,00		2008 e 2009	SEBRAE
VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL				R\$ 10.000,00			
28	Incentivar o artesanato para utilização do couros e outros produtos (Cosméticos a base de leite de cabra)						SEDETEC
29	Realizar Festival Gastronômico	Rede de Bares, Restaurantes e Hotéis	Apoiar a realização de festivais gastronômicos a fim de estimular o consumo de produtos e subprodutos originados do caprino e ovino	R\$10.000,00		2008 e 2009	SEBRAE
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA				R\$ 264.500,00			
30	Aproveitamento de produtos e subprodutos da agroindústria e de alternativas forrageiras na alimentação de ovinos	Poço Verde, Carira, Canindé e Capela	Projetos de pesquisa e avaliação de alimentos alternativos para	R\$ 63.000,00	R\$ 100.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA/UFS/SEBRAE

			ovinos				
31	Congelação de sêmen e inseminação artificial em caprinos	ASCCO	Resultados de Pesquisa	Diversos		2008 e 2009	EMBRAPA/UFS
32	Projeto de pesquisa com manejo acelerado de ovinos	Tabuleiros Costeiros e áreas Adjacentes de Sergipe	Iniciar a avaliação de 1 sistema de produção acelerado de ovinos	R\$ 58.000,00	R\$ 200.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA/UFS
33	Projeto de pesquisa com congelação do sêmen e inseminação artificial transcervical e laparoscopia em tempo fixo em ovinos Santa Inês	Todos municípios do Estado	Tentar estabelecer 1 protocolo de congelação e inseminação artificial em tempo fixo para ovinos Santa Inês	R\$ 70.000,00	R\$ 50.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA/UFS
34	Montar laboratório de reprodução para análise e congelação de sêmen e embriões de ovinos e caprinos	Todos municípios do Estado	1 Laboratório de biotecnologia da reprodução montado	R\$ 7.000,00	R\$ 300.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA
35	Aproveitamento dos subprodutos gerados na agroindústria, com ênfase na mandioca	Capacitar os produtores tecnicamente para aproveitamento da parte aérea e da raiz					SEBRAE
36	Alimentação de Caprino com alimentos alternativos						UFS/
37	Projeto de pesquisa com uso de ultrassom em Caprinos para diagnóstico de						UFS/

	gestação, quantificando a sexagem fetal e avaliação de carcaça						
38	Projeto de pesquisa com inseminação artificial transcervical e laparoscopia em tempo fixo em Caprinos						UFS/
39	Medição de animais por ultra sonografia para o melhoramento genético.	onde o programa de avaliação genética atua	1.000 animais	R\$62.000,00			UFS/ASCCO
40	Apoiar as associações no design de embalagens dos produtos.			R\$ 4.500,00			SEBRAE/UFS
41	Viabilizar uma infra-estrutura de reprodução, para disponibilizar serviços aos produtores de caprinos e ovinos	à definir	Aquisição de equipamentos de biotecnologia		R\$138.500 (tem Projeto)	2009	ASCCO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PRODUTOR				R\$ 101.800,00			
42	Apoio às organizações de produtores	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	17 organizações	não desembolsáveis		2008	EMDAGRO/SEBRAE/ASCCO
43	Assistência Técnica para melhoria da produtividade do Sistema de Produção Primário (focado no manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e melhoramento genético)	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	Assistir 700 produtores em 2008 e 700 produtores em 2009	R\$ 10.000,00		2008	EMDAGRO
44	Operacionalização da Unidade Móvel de assistência aos pequenos produtores de ovinos e caprinos (Realização de exames laboratoriais e inseminação artificial em caprinos e ovinos)	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	200 produtores	R\$ 5.000,00		2008	EMDAGRO
45	Fomentar a produção pecuária de	Território do	2 Propriedades	R\$ 2.000,00	R\$ 50.000,00	2008	EMDAGRO / EMBRAPA

	baixo custo (Implantar o sistema agrosilvipastoril de produção)	Alto Sertão Sergipano e Centro Sul		(EMDAGRO) R\$ 20.000,00 (EMBRAPA)			
46	Manter a Unidade Laboratorial Móvel (Bode móvel) (Realização de exames laboratoriais e inseminação artificial em caprinos)	Municípios atendidos pelo projeto	4000 exames e 500 inseminações	R\$64.800,00		2008 e 2009	SEBRAE
CRÉDITO				R\$ 1.000.000,00			
47	Elaboração de projetos de financiamento de investimento e custeio	APL	150 projetos	Custeio		2008	EMDAGRO
48	Divulgar as linhas de financiamento junto aos diversos atores dos elos da cadeia produtiva(produtores, Indústrias de beneficiamento, Comércio de insumos, etc)	Territórios sergipanos com potencial para a atividade	50 produtores – 02 indústrias – 05 empresas de comércio de insumos	R\$1.000.000,00 (BNB)		2008	BANCO DO NORDESTE / BANCO DO BRASIL
DIVULGAÇÃO				R\$ 26.500,00			
49	Participação em eventos técnicos-científicos para divulgação de resultados de pesquisas	Todos os Municípios do Estado	4 eventos	R\$ 3.000,00		2008 e 2009	EMBRAPA
50	Participação em eventos nacionais e internacionais	São Paulo e América Latina	2 eventos		R\$100.000,00	2008	ASCCO
51	Criar identidade Visual, desenvolvendo marca regional para os produtos da caprinovinocultura	Municípios atendidos pelo projeto	Desenvolver marca regional para carne, leite e pele, com o objetivo de formalizar, aumentar e difundir a marca dos produtos da	R\$3.500,00		2008 e 2009	SEBRAE

			atividade caprino e ovino do sertão de Sergipe.				
52	Promoção e apoio a participação em Feiras Nacionais e Internacionais	APL	Conforme demanda	R\$20.000,00		2008 e 2009	SEDETEC
PROTEÇÃO AMBIENTAL				R\$ 365.000,00			
53	Proteção ambiental - proteção de nascentes (reflorestamento)	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	Reflorestar 5 nascentes	recurso da ação acima nº54		2008	EMDAGRO
54	Desenvolvimento de pesquisas que aumentam a produtividade diminuindo a pressão de grandes rebanhos sobre os recursos naturais						
55	Implantação de 6 núcleos de difusão de tecnologia da palma(Palma para Sergipe).	Canindé, Porto da Folha, Glória, Poço Verde, Carira e Tobias Barreto.		R\$ 360.000,00			SEBRAE/UFS/EMDAGRO
56	Recuperação da paisagem com plantas nativas e forrageiras	Território do Alto Sertão Sergipano e Centro Sul	5000 mudas	R\$5.000,00		2008	EMDAGRO/CHESF
RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO				R\$ 128.000,00			
57	Núcleo de preservação do ovino Santa Inês	Todo Estado	Consertar in situ (animal vivo) e ex situ (sêmen, embriões, DNA e etc.) o ovino Santa Inês	R\$ 45.000,00	R\$ 60.000,00	2008 e 2011	EMBRAPA
58	Projeto de pesquisa de identificação	Todo Estado	Identificar ovinos	R\$ 3.000,00	R\$ 10.000,00	2008 e	EMBRAPA

	de ovinos Santa Inês com genes de interesse agropecuário: resistência à verminose, maior prolificidade		Santa Inês resistentes à verminose e com genes responsáveis pela prolificidade caracterizando-os e, multiplicando e conservando seu material genético			2011	
59	Projeto Consórcio Internacional do Genoma Ovino	Todo Estado	Mapear geneticamente todo o genoma da espécie ovina no mundo – nossa participação será com material genético de ovinos Santa Inês	Diversos		2008 e 2011	EMBRAPA
60	Programa de melhoramento genético de matrizes e reprodutores de Ovino Santa Inês	Todo Estado de Sergipe, DF, SP, GO, e MS	Assistir 40 produtores em Sergipe e 150 em outros Estados	R\$70.000,00 (ASCCO)		2008	ASCCO/USP/MAPA/EMDA GRO/ EMBRAPA/SEBRAE
61	Registro genealógico de ovinos e caprinos	APL	atendimento a 120 associados	R\$10.000,00		2008	ASCCO
FOMENTO				R\$ 200.000,00			
62	Distribuição de caprinos de leite						CODEVASF
63	Programa de fomento à caprinocultura, ovinocultura, através de financiamento e distribuição de matrizes e reprodutores melhorados e incentivo a ovinocultura e caprinocultura de corte e leite	Canindé, Poço Verde, Aquidabã, Gararu, Porto da Folha, Glória.	Infra-estrutura e aquisição de matrizes e reprodutores				

64	Programa de fomento à caprinocultura, ovinocultura, através de financiamento e distribuição de matrizes e reprodutores melhorados e incentivo a ovinocultura e caprinocultura de corte e leite	Monte Alegre, Poço Redondo, Carira e Tobias Barreto	Infra-estrutura e aquisição de matrizes e reprodutores	R\$200.000,00		2008	PRONESE
GOVERNANÇA							
65	Articulação interinstitucional através da criação da Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura						SEAGRI